

DIA DA ITÁLIA COMEMORADO EM MAPUTO

Por ocasião do 32.º Aniversário da luta de libertação da Itália, o embaixador daquele país acreditado em Moçambique, Cláudio Moreno, ofereceu uma recepção comemorativa. Durante o encontro, aquele diplomata depois de se referir à proclamação da insurreição armada que conduziu em 1945 à libertação de toda a Itália, na altura ocupada pela coligação nazi-fascista, fez um pequeno apanhado sobre o desenvolvimento da luta de libertação, das dificuldades e sacrifícios consentidos pelo Povo Italiano que através de uma forte resistência conseguiu algumas modificações sociais. Depois de lembrar um dos aspectos que caracterizaram histórica e politicamente o movimento de resistência Italiano, aquele diplomata sublinhou que as greves de Novembro e Dezembro de 1943 e a de Março de 1944, nas quais estiveram envolvidos mais de um milhão e duzentos mil trabalhadores do Norte da Itália, tornaram evidente a contraposição popular em relação ao fascismo. Essas lutas foram-se intensificando nas fábricas e noutros sectores onde os trabalhadores se organizaram, criando melhores condições para o desenvolvimento da luta armada de libertação do território Italiano. A gravura reporta-se à recepção que ontem teve lugar em Maputo, vendo-se em representação de Moçambique um elemento do Ministério dos Negócios Estrangeiros